

ANÁLISE DA GEODIVERSIDADE REGIONAL DA PEDRA DA LETRA: CONTRIBUIÇÕES DAS GEOCIÊNCIAS NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL PARAIBANO

Josenildo Isidro dos Santos Filho¹; Dwight Rodrigues Soares¹; Henrique Bruno Lima de Oliveira²;
Márcia Gardênia Lustosa Pires³; Francisco de Assis da Silveira Gonzaga⁴

*¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande,
josenildoisidro@gmail.com*

*¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande,
dwrightsoares@yahoo.com.br*

*²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande,
henriquebruno@gmail.com*

*³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande,
gardenialustosa@yahoo.com.br*

*⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande,
franciscoagonzaga@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

A Paraíba apresenta enorme riqueza geológica, centrada em serras e chapadas, que se destacam na paisagem por todo o estado. Envoltas em muitas destas formações geológicas, existem inúmeros vestígios dos antepassados de comunidades indígenas que povoaram o estado em tempos remotos. Pode-se notar com frequência a presença de pinturas rupestres em lugares geograficamente elevados, bem como em rios e rochas íngremes no alto de serras e serrotes, onde a geomorfologia chama a atenção pelas formas e variação das rochas e do relevo.

A pesquisa em andamento, compreendendo a importância do patrimônio geológico de vários sítios arqueológicos da Paraíba, destaca a geologia do local onde se encontra a Pedra da Letra, pertencente ao município de Algodão de Jandaíra – PB, contribuindo para o resgate dos vestígios deixados pelos povos indígenas, destacando sua importância na formação das comunidades pertencentes ao estado.

PEREIRA & AMARAL (2014) destacam que a interpretação do patrimônio geológico e geomorfológico pode ser descrito em geossítios, desde que, os aspectos geológicos locais sejam relevantes, promovendo sua interpretação, objetivando benefícios a comunidade local, favorecendo a preservação da área.

A Pedra da Letra traz em sua estrutura variadas inscrições e entalhes em rocha bruta, ilustrando costumes e figuras que retratam a vida, o cotidiano e as cerimônias de povos indígenas que habitaram a região do município. Localizada às margens do Rio Curimataú, o granitoide, bastante intemperizado, destaca-se ao longo do leito seco do rio, envolto em região de intenso metamorfismo, notadamente exposto ao longo da caminhada de acesso ao local. Os aspectos

visuais, gerados pelo metamorfismo, além da presença de formações características da ação da água corrente nas rochas, ressaltam o local estudado para além da sua importância como patrimônio histórico cultural da Paraíba, aliando a história com a geodiversidade, contribuindo assim de forma significativa para o trabalho de preservação realizado nos sítios arqueológicos estudados.

METODOLOGIA

Foram realizadas atividades de pesquisa bibliográfica, envolvendo a temática geológica, relacionando geossítios paraibanos com a presença de comunidades indígenas. Após a revisão bibliográfica, foram realizadas atividades de campo, por meio de visitas ao município, com caráter exploratório, visando investigar as formações rochosas e as pinturas existentes, para identificação da área e coleta de dados. Também foram desenvolvidos trabalhos de reconhecimento e catalogação dos vestígios históricos, além da identificação dos afloramentos e da geologia local, descrevendo a área onde se encontra a Pedra da Letra e a formação geológica que a envolve.

No decorrer da pesquisa foram elaborados materiais didáticos para serem divulgados em visitas às escolas do município privilegiado para esta investigação, de forma a incentivar o reconhecimento da riqueza geológica existente na área em que se encontram os vestígios históricos, destacando a importância deles na história da população, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de preservação por parte das novas gerações, bem como da comunidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Localizada a aproximadamente 13 km a leste da sede do município de Algodão de Jandaíra – PB, com coordenadas geográficas $6^{\circ}54'03.6''S$ e $35^{\circ}56'42.1''W$, a Pedra da Letra constitui-se como importante marco da existência da cultura indígena que habitou a região paraibana em séculos anteriores. Estando inserido no Complexo Serrinha-Pedro Velho, datado do Paleoproterozóico (2189 Ma), localizado próximo ao Grupo Seridó, Neoproterozóico, o granitóide conhecido como Pedra da Letra, aflora em terreno gnáissico-migmatítico, às margens do leito seco do Rio Curimataú. A trilha de acesso a Pedra caracteriza-se por constantes afloramentos de xistos, paragnaisses e migmatitos, estas últimas, rochas de elevado grau metamórfico, resultantes da influência da Zona de Cisalhamento Remígio-Pocinhos (ZCRP). NASCIMENTO (1998), informa que a ZCRP resulta das transcorrências brasileiras que cortam a Paraíba na direção SW-NE, caracterizando-se como um dos ramos orientais do Lineamento Patos (Figura 1).



JOIN

ENCONTRO INTERNACIONAL DE
JOVENS INVESTIGADORES
EDIÇÃO BRASIL

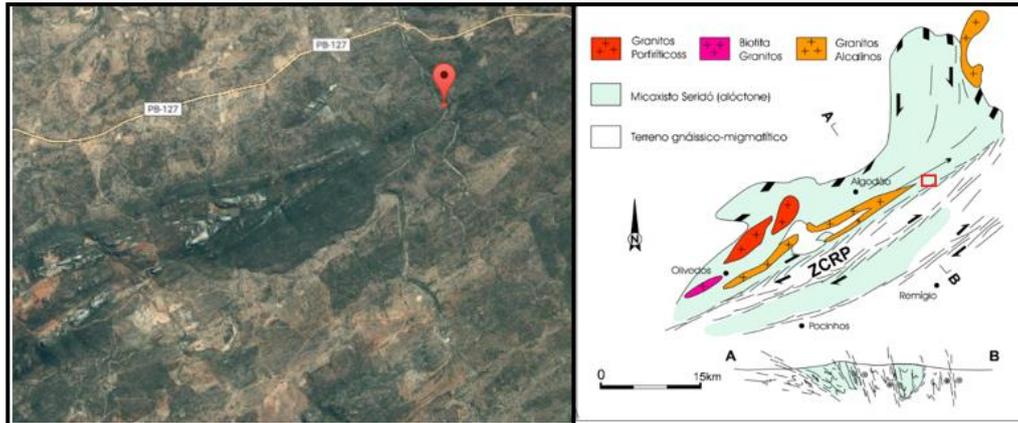


Figura 1: Localização da Pedra da Letra e esboço geológico simplificado da região, a área destacada em vermelho corresponde a área de estudo. Modificado de NASCIMENTO (1998)

NASCIMENTO, *op. cit.*, ainda destaca que a ZCRP comporta-se como um intrincado feixe de cisalhamentos, dispostos paralelamente, com 6 a 10 km de largura. Embora a tectônica existente no local não gere sismos em graus perceptíveis, as formações geológicas aflorantes revelam a extrema influência da ZCRP no modelamento geológico da área.

Pode-se identificar durante o percorrer da trilha que dá acesso ao local dos vestígios pré-históricos, recorrentes afloramentos gnássicos com intensivo bandamento, apresentando alternância de níveis máficos, compostos por minerais micáceos, em sua maioria, e níveis félsicos, compostos principalmente por quartzo e feldspatos, com predominância de feldspato potássico (Figura 2).

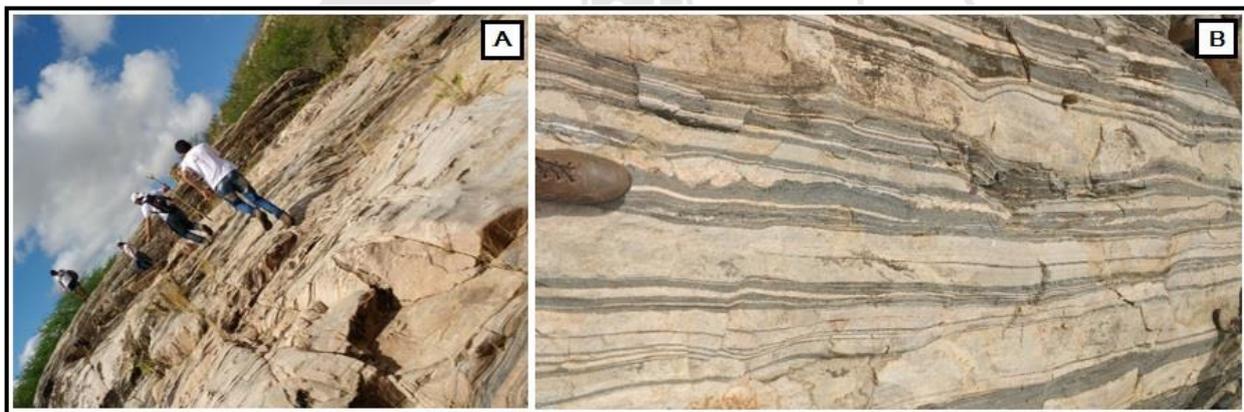


Figura 2 – (A) Um dos afloramentos na trilha de acesso ao local; Em (B): Destaque para o efeito visual do bandamento nas rochas aflorantes. (Foto do autor)

A presença de formações migmatíticas é constante por todo o caminho percorrido ao longo do rio, com dimensões aproximadas entre 50 cm de largura e 2 metros de comprimento, em média. Estas formações são, em sua maioria, caracterizados como metatexitos, devido as proporções metamórficas serem superiores as porções ígneas, mais claras (Figura 3). Devido ao alto grau metamórfico das rochas observadas, pode-se relacionar os afloramentos com as fácies metamórficas

anfíbolito e granulito, estando assim extensas regiões da área estudada entre os limites de transição entre os campos metamórfico e ígneo.



Figura 3 – Formação migmatítica: Porção metamórfica correspondente a área mais escura; Os bolsões mais claros correspondem às porções ígneas preservadas (Foto do autor)

De maneira geral, a trilha de acesso a Pedra da Letra possui intensa atividade geológica, onde processos como formação de seixos, intemperismo físico, metamorfismo dinâmico e formação de bacias sedimentares, também podem ser observados ao longo do Rio Curimataú até a chegada ao local dos vestígios pré-históricos, veios de quartzo deformados pela tectônica e rochas alteradas devido a ação da água no transporte de sedimentos são frequentes, conferindo ao caminho paisagem bucólica de aspectos visuais incomparáveis (Figura 4).



Figura 4 – Em (A) Formação gerada pela ação mecânica da água nos afloramentos do Rio Curimataú; Em (B) dobramento em micaxisto; Em (C): Intrusões de quartzo concordantes com a foliação da rocha encaixante (Foto do autor)

A Pedra da Letra destaca-se na paisagem, envolta por vegetação típica da caatinga em seus enormes paredões de rocha, coloridos por pintura vermelha e baixo relevo, ilustrando costumes das comunidades indígenas que habitaram a região. Embora possuindo uma enorme importância histórica, este patrimônio vem sendo alvo de depredação por parte de visitantes externos e, na maioria das vezes, dos próprios cidadãos do município, que por não perceberem a relevância do local, escrevem seus nomes na rocha, muitas vezes encobrendo inscrições rupestres presentes (Figura 5).

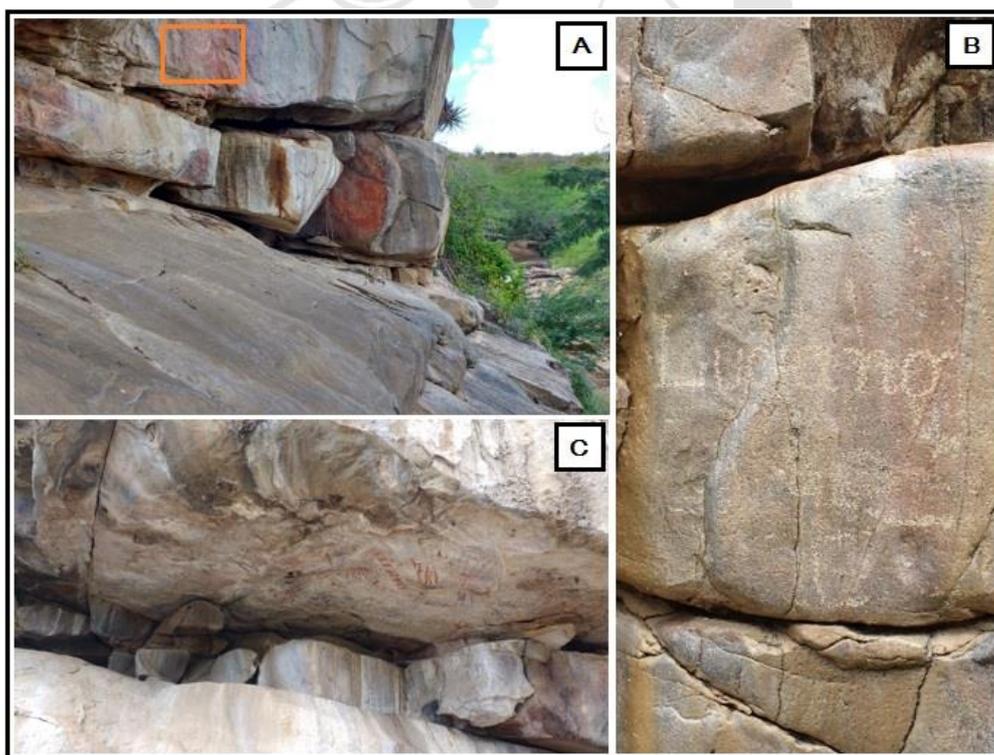


Figura 5 – Em (A): Visão panorâmica da Pedra da Letra, destaque em laranja para ilustração em baixo relevo da lua em estado minguante. Em (B): Inscrição “Luciano” representando uma das muitas depredações encontradas no local. Em (C): Inscrições indígenas em uma das fendas da rocha (Foto do autor)

As formas de depredação encontradas revelam a falta de conhecimento da população local sobre a importância do patrimônio histórico-cultural existente. As gravações depredatórias identificadas destroem aos poucos os vestígios históricos existentes, sendo de extrema importância a existência de atividades de conscientização da população e projetos que abordem a divulgação de temas como a preservação do local, incentivando o reconhecimento do valor desse patrimônio. Dessa forma, contribuindo para que os moradores do município tomem conhecimento da riqueza histórica local, incentivando também a prática do geoturismo ambiental, de forma a influenciar as práticas de preservação e divulgação da área.

CONCLUSÕES

Ao término da primeira fase da pesquisa, pode-se perceber o aparente desinteresse da população local com o patrimônio histórico existente no município, revelando o descaso com suas origens culturais, expresso em práticas de depredação ambiental e pichações por vários locais da Pedra da Letra. Além das inscrições indígenas do local, destacam-se importantes características observadas ao longo do leito do Rio Curimataú, que caracterizam o local como importante geossítio, revelando enorme potencial turístico não explorado, devido a aspectos visuais resultantes de processos geológicos, que conferem imagens nas rochas extremamente interessantes.

A caracterização da área de acesso à Pedra da Letra, com grande potencial para o geoturismo ambiental, contribui de forma extremamente significativa para o processo gradual de preservação do patrimônio local. Tornando exposta a necessidade de intensivas práticas de conscientização, através de palestras sobre a diversidade geológica e cultural da região do município, para que a população local seja o principal vetor das atividades de preservação. A partir do incentivo ao reconhecimento histórico de suas origens e da relação dos cidadãos com a cultura indígena, aliados ao conhecimento geológico básico da área onde se encontram os vestígios, pode-se contribuir para o desenvolvimento da consciência coletiva da preservação do patrimônio ímpar que é a Pedra da Letra.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi realizada graças ao apoio financeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *campus* Campina Grande.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, Rielva Solimairy Campelo do. **Petrologia dos granitóides brasileiros associados à Zona de Cisalhamento Remígio-Pocinhos (PB)**. 1998. 179 f. Dissertação (Mestrado em Geodinâmica e Geofísica) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

PEREIRA, Luciano Schaefer; AMARAL, Josali **Geoturismo Urbano: Análise da tipologia geológica e cultural da capitania da Parahyba**. Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo. Curitiba, v. 3, p. 239-264, jan./dez. 2014